

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Com o presente numero entra o nosso jornal no seu 5.º anniversario.

São pois cinco annos de existencia, cheios de trabalhos e de fadigas para corresponder ao favor publico, favor com que, em abono da verdade o dizemos, não contávamos.

Quando *O Progresso* sahiu à luz, traçou no seu programma o caminho que tinha a seguir e a conducta que tinha a tomar—contribuir, quanto em si coubesse, para o engrandecimento d'esta terra.

Não nos faltava a energia bastante para arrostarmos com as mil difficuldades que sempre surgem nas lides da imprensa, desde que o auxilio e a protecção dos filhos de Guimarães estivessem a nosso lado; conseguido isto pois, caminhamos sempre de rosto levantado, penina desembargada e convictos de que o futuro seria nosso, pugnando incondicionalmente por tudo quanto tendesse para o progresso.

Algo de bem fizemos, porque das campanhas que levantamos sempre sahimos victoriosos. Não nos amedrontavam inve-

ctivas de especie alguma, porque a razão e a justiça com que sempre combatemos davam-nos o direito da victoria.

E se o nosso passado foi glorioso, confiamos ainda na nossa boa-vontade para termos um futuro tambem de glorias.

A politica merecer-nos-á a especial attenção, porque d'ella havemos de colher excellentes fructos para o bem geral. E posto isto, terminamos por agradecer, com vivo e entusiastico reconhecimento, a grande sympathia que nos dedicam os nossos numerosos subscriptores.

Obrigados, pois, e a caminho...

A nova vereação

Tomou posse no dia 2 do corrente, conforme ordenava o código administrativo, a nova vereação que ha-de gerir o municipio de Guimarães durante um triennio.

Seriam 11 e meia horas da manhã quando compareceu na sala das sessões o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, nobre presidente da vereação cessante, em cujas mãos os novos vereadores prestaram juramento de fidelidade ao Rei e de obediencia á carta constitucional, aos actos addicionaes e ás leis do reino, proferindo em seguida uma breve allocução dando as boas vindas aos novos vereadores e fazendo votos para que a nova vereação correspondesse em tudo ás justas aspirações dos seus municipes, conforme era de esperar da reconhecida competencia de todos os cavalheiros que a compõem, retirando-se logo do edificio e sendo acompanhado até á porta da rua por toda a nova vereação.

Seguidamente constituiu-se a camara a presidencia do nosso amigo o ex.º sr. abba-

de de Tagilde, rev.º João Gomes d'Oliveira Guimarães, vogal mais velho, afim de se proceder, como se procedeu, á eleição do presidente e vice-presidente, recahindo a eleição de presidente no ex.º sr. dr. Joaquim José de Meira, por oito votos, recahindo o voto restante no ex.º sr. conego Alberto da Silva Vasconcellos, e a eleição de vice-presidente no ex.º sr. conego Alberto da Silva Vasconcellos, tambem por oito votos, recahindo o voto restante no ex.º sr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria.

Assumindo em seguida a presidencia o novo eleito, dr. Joaquim José de Meira, que agradeceu a sua eleição para aquelle cargo, tratou-se da escolha do dia e hora das sessões camararias ficando designado, conforme o costume das vereações anteriores, o dia de quarta-feira de cada semana pelas 11 e meia horas da manhã, com meia hora de tolerancia.

O mesmo sr. presidente propoz a distribuição dos pelouros pelos seus collegas, convidando-os a manifestarem-se acerca d'essa distribuição.

Usou então da palavra o sr. conego Alberto da Silva Vasconcellos, o qual observou a conveniencia da creação d'um pelouro de hygiene, naturalmente indicado ao sr. presidente, o que foi perfilhado pelo mesmo sr. presidente, notando tambem a conveniencia de lhe acrescentar—e de incendios—, pois que já havia pensado em tal assumpto e tencionava até apresentar á camara uma proposta no sentido de um accordo com a benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios em ordem á sua coadjuvação nos serviços de hygiene, o que podia conseguir-se com pequeno dispendio da camara.

Seguiu-se no uso da palavra o nosso amigo ex.º sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes.

Não nos é possivel dar uma nota exacta do discurso de sua exc.ª, attenta a rapidez com que foram tomadas estas notas. Resumiremos porem, com a fidelidade possivel, as suas palavras cheias de hombridade e de correcção, que deixaram no auditorio, que era numeroso, as mais gratas impressões e a mais plena confiança de que o partido progressista saberá mais uma vez cumprir o seu dever no seio da nova camara, onde está representado por tres dos seus membros mais prestigiosos.

Disse sua exc.ª que, como era sabido de todos, elle e bem assim os seus nobres collegas, os ex.ºs srs. abba-

de de Tagilde e Antonio de Freitas Ribeiro de Faria, tinham a honra de pertencer a um partido politico que não tinha maioria na actual vereação.

Que n'estas condições impossivel lhes era executar e fazer executar o plano de administração municipal que era o seu e o do seu partido. Não podiam nem pretendiam porisso compartilhar das benemerencias que porventura a actual camara haja de conquistar dos municipes com o plano que adoptar nem assumir-lhe as respectivas responsabilidades.

Fôra porisso que elle orador e os seus dois referidos collegas votaram nos srs. presidente e vice-presidente eleitos.

Conheciam demasiado estes dois cavalheiros, as suas qualidades—brilhantes de talento, de caracter e de trabalho, para poderem confiar, como plenamente confiavam, em que elles saberiam observar e fazer observar as normas de administração municipal que estão sempre superiores a todos os planos e a todos os programas. Essas normas bem se podiam resumir á mais escrupulosa e severa arrecadação das receitas do municipio, sem gravame, e com observancia de todas as posturas e regulamentos municipaes, e á applicação prudente d'essas receitas, sem aggravamento de impostos, antes restringindo os existentes a tudo o que possa traduzir-se em progresso material e moral do municipio d'entro dos mesmos regulamentos municipaes e leis vigentes.

Que n'estas condições, e livres de preocupações partidarias, podia a camara contar com o seu apoio decidido, com todo o seu esforço e boa-vontade.

Em relação á distribuição de pelouros precisava declarar, em seu nome e dos referidos seus dois collegas, que não podiam aceitar distribuição especial de pelouros.

Que á face do código administrativo vigente não existe o que antigamente se chamavam propriamente pelouros.

O que o § 2.º do art.º 62.º do actual código auctorisa é a divisão das funções de inspecção pelos vereadores.

Outra phrase não auctorisa o chamado vereador do pelouro a praticar de *motu proprio*, e sem resolução previa da camara, nenhum acto de iniciativa individual.

N'estas condições o vereador do pelouro que não possa contar com a confiança da maioria da camara tem funções perfeitamente platonicas, situação que elle orador não pode aceitar nem algum dos dois já fallados collegas.

Reservavam pois o seu direito d'inspecção sobre todos os serviços municipaes, nos termos das leis e dos regulamentos.

Que elle orador pedia licença para declarar em seu nome e da minoria da camara, se assim se pode chamar, que n'es-

ta sua attitude não havia o mais leve intento de desconsiderar os seus collegas, mas obedecia apenas ás considerações expostas e ao desejo de evitar conflictos que poderiam dar-se e que desejam evitar por todas as fórmulas, porque, repete, o seu papel é de aberto apoio e coadjuvação aos actos da camara sempre que forem observadas as normas que referiu.

Respondeu o sr. presidente declarando que comprehendia e respeitava os melindres dos seus tres collegas e que as normas de administração municipal apontadas pelo sr. dr. Antonio Marques eram as que seriam adoptadas pela camara da sua presidencia por serem aquellas que deyam presidir á orientação de todas as administrações municipaes.

No entanto, e vista a resolução d'aquelles senhores vereadores, propunha que as funções de inspecção que lhes eram destinadas fôsem distribuidas pelos outros senhores vereadores, o que foi appro-

vado. Seguidamente o sr. vereador e nosso amigo abba-

de de Tagilde propoz, sendo unanimemente approvado, que a camara telegraphasse a S. M. El-Rei, ao sr. presidente do conselho de ministros e ao sr. ministro da guerra, significando-lhes o seu profundo desgosto pela retirada do districto de recrutamento e reserva d'esta cidade para a villa de Amarante, o que effectivamente se fez no mesmo dia.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

NOVIDADES

Os lobos

Nas immediações de Borba da Montanha e limitrophes, entre os concellos de Fafe e Celorico de Basto, tem apparecido ultimamente alguns lobos, que acossados pela neve e pelo mau tempo que vae descer aos povoados e perseguem algumas pessoas, constando até que n'um dos montados se encontraram vestigios evidentes d'um ser humano, que se presume ser ali devorado.

Policia civil

Pelo motivo de não estarem concluidas as obras que a camara mandou fazer nos baixos do edificio do tribunal judicial, para alojar a policia civil, esta ainda não se encontra entre nós. É provavel que venha por todo o mez corrente.

Os Reis Magos

Nas torres, olhando os astros, que viajam pelos céos, os Reis Magos viram rastros do avatar de um grande Deus.

Leram em livros profundos, que a Chaldéa e a Assíria teem, que estava a descer dos mundos um deus a Jerusaleem.

Cheios de assombro, á janella, mudos ficam os seus labios! De pé, olhando uma estrella, velam noites os reis sabios.

Sómente olham, sem cessar, a branca estrella brilhante, como o sceptro dominante do rei que vae a reinar!

Abraçam a esposa amada. Dão as chaves aos herdeiros. Mandam vir seus escudeiros, os seus bordões de jornada.

Despejam os seus erarios, cheios de alvoroço immenso, Carregam seus dromedarios d'ouro, de myrrha, e de incenso.

Passam rios e cidades cheias de estatuas guerreiras, palacios, campos, herdades, cisternas sob as palmeiras.

Seguem a luz do astro bello, que as estradas lhes clareia, até chegar ao castello do rei que reina em Judéa.

Chegados ao rei cruel, que de Herodes nome tem, bradam: «O Rei de Israel nasceu em Jerusaleem?»

Fica assombrado o Tetrarcha. Diz-lhes tal nova ignorar. —Mas em nome da Santa Arca! Voltai, reis, ao meu solar!»

Passam o quente areal, que a palmeira não conforta. Eis que a estrella pára á porta de um decrepito curral.

Descem dos seus dromedarios, cheios de pó, os reis sabios. Descarregam seus erarios. —Mas estão mudos seus labios.

Rojam as barbas nevadas sobre o deus que adormecera com as mãos rosadas da Mãe nos seios de cêra.

Seus olhos sentem assombros, e nadam cheios de choro. Rasgam seus mantos dos hombros. Dão-lhe myrrha, incenso e ouro.

Esqueceu sua nação, mais seus carros de batalha. —Seus sceptros rolam na palha! —seus diademas no chão!

E erguendo os seus olhos graves, perguntam então—olhando as pombas voando, em bando, os aldeões, mais as aves:

«E' este o rei dos senhores? Taboa da lei das rainhas? Por archeiros—tem pastores. Por pagens—as andorinhas.»

Gomes Leal.

Arcebispo Primaz

S. Exc.^a o Snr. Arcebispo Primaz distribuiu, por occasião das festas, as seguintes esmolas pelos estabelecimentos de caridade d'esta cidade:

- Conferencia de S. Vicente de Paulo (homens) 8.000 réis;
- A's pessoas pobres do Recoilimento das Capuchinhas, réis 10.000;
- Azylo de Santa Estephania, 10.000 réis.

A reorganisação do exercito

Perante a local que publicamos no ultimo numero, reuniu, na mesma noite de domingo, a digna e prestante Associação Commercial d'esta cidade, a qual telegraphou immediatamente ao snr. ministro da guerra pedindo-lhe que a Guimarães fosse dada a séde d'um

districto de recrutamento e reservas, para reparar a perda do que foi mandado retirar d'aqui, a cujo pedido o snr. ministro respondeu, dizendo que o decreto ultimamente publicado só pode ser alterado pelas côrtes e que Guimarães, longe de ser prejudicada, foi muito favorecida, pois que perdendo a séde do districto e recrutamento de reservas fica porem com 6 companhias d'infanteria em vez de 4, como tinha até aqui; e que aquella perda em pouco pode affectar os interesses locais, porisso que em outro decreto publicado agora são profundamente alteradas as operações do recrutamento, pois que de futuro os recrutas não vão á séde das juntas para serem inspecionados, sendo as juntas que percorrem as sédes dos concelhos para procederem nos mesmos á inspecção.

Tudo isto é muito bonito; mas falta saber se a instrução dos reservistas se faz, como até qui, n'esta cidade, ou em Amarante.

Jurados criminaes

No dia 1 do corrente procedeu-se, nos paços do concelho, ao sorteamento dos individuos que teem de constituir a pauta dos jurados para julgarem as causas criminaes que houver no 1.º e 2.º semestre do corrente anno, sabindo sorteados os seguintes:

1.º SEMESTRE

Antonio Pereira da Silva, Silvestre Gomes Teixeira, João de Souza Neves, Antonio Ribeiro Dias, Manuel Villaça (S. Jorge de Selho), José da Silva Guimarães Rosas, José Joaquim Simões Sampaio, Jeronymo Teibão d'Abreu, Antonio Soares Pereira Guimarães, Augusto Pereira, Accurcio das Neves Saraiva, Manuel Alves da Silva Cosme, João Leite d'Oliveira, José de Souza Guimarães, Pedro José Fernandes de Carvalho, Silvino de Souza Almeida Aguiar, Agostinho das Neves Guimarães, Antonio José Machado, dr. Joaquim José de Meira, Bento José Leite, Joaquim Teixeira de Carvalho, Manuel José Fernandes, João Victorino da Silva Guimarães, Francisco Rodrigues Guimarães, José Teixeira de Carvalho, João Lopes Cardoso, Manuel Gomes de Faria Oliveira, Custodio José de Souza Moreira, Francisco José d'Oliveira, Francisco d'Araujo, Simão Ribeiro, José Ninis Salgado, João Gonçalves (Mouril), Simão de Souza Peixoto Guimarães, Clemente Dias Pereira e Antonio Pacheco.

2.º SEMESTRE

Dr. Armindo de Feitas Ribeiro de Faria, Manuel Antonio da Silva Villaça, José da Costa Carneiro, Claudino Pinto Teixeira da Costa, Antonio Joaquim de Souza Marinho, Braz Dias Corrêa, Luiz José Gonçalves Basto, Albino Pereira Cardoso, Antonio Alves Teixeira, Silverio José Fernandes Vieira, Manuel José Pereira da Silva, Antonio José Pereira Lisboa, Lourenço Ribeiro Dias, dr. Bráulio Caldas, Augusto da Silva Martins, José d'Oliveira Meira, Antonio José da Silva, José Gonçalves Barroso, Alvaro da Costa Guimarães, Joaquim Ribeiro d'Abreu, João Ferreira d'Oliveira Guimarães, Joaquim Leopoldino Lamosa, Eduardo da Silva Guimarães, Elysio d'Abreu Al-

meida, Antonio Gonçalves (Ronfe), visconde de Sendello, João Manuel Gonçalves, Francisco Joaquim de Freitas, José da Silva Guimarães, Antonio Ferreira (Caidellas), Antonio José da Silva Ferreira, José Ladeira Guimarães, João José da Cunha Monteiro, Antonio José da Costa, Clemente Ribeiro d'Abreu e Silverio Dias de Freitas.

Azylo de Santa Estephania

Este sympathico estabelecimento de caridade recebeu, durante o mez de dezembro ultimo, os seguintes donativos:

Antonio Ribeiro, um garrafão com vinho, meio alqueire de milho e um quarto de feijão; dois anonymos, um queijo flamengo, 6 frangos, um bacalhau, 15 kilos de figos, uma caixa com uvas passas e 3 garrafas com vinho fino; José da Costa Carneiro, suffragando as almas de seus paes e cunhada, 100 pães de trigo; D. Antonia Coelho, um cesto com fructa; Silvestre Gomes Teixeira e esposa, um kilo de biscoitos, 8 kilos de arrôz, 7 kilos de bacalhau e 8 kilos de figos, em suffragio das almas de seu pae, padrinho, sogro e mana; Domingos José de Souza Junior, uma caixa com uvas passas e quatro ditas com figos; Paschoal Lino de Quintanilha e Mendonça e esposa, um queijo flamengo e um kilo de marmelada; Manuel José de Carvalho, 14 kilos de bacalhau; João Luiz, da rua Nova do Commercio, 105 kilos de pão de milho e 6 ditos de pão de trigo; D. Luiza Cardoso de Menezes (Margaride) 41 metros de panno de baeta para saias d'inverno; condessa de Margaride, 5.000 réis; um anonymo, 2.500; rev.º Francisco Lima, 2.000; Joaquim Pereira Mendes, 1.500; um anonymo, 5.000; D. Maria José Leal Sampaio, 2.500; D. Emilia Josepha Leite, 1.000; José, Domingos e João Martins da Costa (Aldão) suffragando a alma do snr. Francisco Agra, 5.000; Gervazio Antonio Pinto, 1.500; D. Maria de Belem Azevedo Machado, suffragando a alma de seu marido, o snr. Joaquim Antonio da Cunha Guimarães, 5.000; Manuel Joaquim da Cunha e esposa, suffragando a alma do mesmo, 5.000; José Lopes da Cunha, 1.000; general Costa Sequeira, como subscriptor mensal, 500; e baroneza de Pombeiro, como subscriptora annual, réis 12.000.

Consta-nos que este azylo vae admitir mais 3 creanças, elevando assim as internadas ao numero de 40; e isto no caso de não lhe faltarem os subsidios das irmandades.

Associação de Classe

Na freguezia de S. Jorge de Selho inaugurou-se, no dia 1 do corrente, a Associação de Classe dos Tintureiros e Artes Correlativas do Pevidem. A sessão solemne teve lugar n'um edificio para esse fim alugado no Pevidem, presidida pelo industrial snr. José d'Almeida Junior e com a assistencia de numerosos proprietarios, industrias e artistas, vendo-se ali também algumas damas. Aberta a sessão, usaram da palavra os artistas snrs. Joa-

quim d'Abreu, José Mathias dos Santos, Antonio Gonçalves, Eduardo Mathias, Antonio de Carvalho, Francisco José Fernandes e outros, que discursaram sobre as suas ideias e na conveniencia da união operaria.

A sala estava primorosamente adornada com peças de cotins e riscados, meadas d'algodão e diferentes aparelhos de teares. Quasi todas as casas do populoso logar do Pevidem, assim como a estrada, tinham bandeiras de variadas côres, fazendo-se ouvir ali uma banda de musica, não faltando ainda algumas duzias de foguetes que rebentavam no espaço.

Boas-festas

Cumprimentando as pessoas das suas relações e amizade, por occasião das festas do Natal e entrada do novo anno, enviaram-nos mais as seguintes esmolas:

- D. Maria da Gloria de S. Bandeira..... 500
- D. Herminia Sophia de Vasconcellos Collares Santos..... 500
- Carlos Maria dos Santos 500
- Antonio Manuel Trigo... 500
- Simão Pereira da Silva (Lisboa). 500

Somma.... 2.500

D'esta quantia contemplamos: Maria Joaquina da Silva, casada, com 2 filhos, moradora no largo do Serralho, 300 réis; Manuel Corrêa, o Gato, 200; Maria de Jesus, viuva, moradora na rua de Santa Luzia, 500; Antonia Paula, com um braço amputado, viuva, de 58 annos de idade, tendo uma filha e 2 netos na sua companhia, moradora na rua de Donaês, 500 réis; Belmira de Jesus, casada, com 7 filhos menores, moradora no predio n.º 18, da Praça de S. Thyago, 500 réis; a senhora envergonhada, 500 réis.

Em nome d'estes desgraçados agradecemos aos nossos bondosos assignantes os donativos que nos enviaram.

Escandalo

Decretou o snr. Mattoso dos Santos, em dictadura, é claro, que os chefes fiscaes, os subchefes fiscaes e os fiscaes, fôsem isentos da contribuição de renda de casas.

Os officiaes do exercito, esses então... não gosam de tal beneficio, com quanto o venham pedindo d'ha muitos annos.

Elles que agradeçam ao snr. Mattoso.

Os presos

Os presos principiam, no dia 1 do corrente, a ser alimentados com ranchos fornecidos pelo quartel de infanteria 20, com excepção de 10 d'elles, que recebem o caldo pela Santa Casa da Misericordia.

Consta-nos que este estabelecimento de caridade officiou ao snr. governador civil do districto no sentido de elle consentir que os 10 presos sejam mais bem alimentados.

Reis

Obedecendo ás tradições hoje á noite e amanhã sahirão para a rua diferentes grupos de homens e raparigas a darem as boas-festas, fazendo-se acompanhar de instrumentos musicaes, ferrinhos, pandeiretas, etc.

Alem da troupe da capella do snr. João Ignacio, sabem também os officiaes da sapataria Canario, Escola Dramatico-Musical Aurora Seculo XX, a orchestra do snr. Jacinto Antunes, o Maneta, e a indecencia d'um tal Rijkão, que bom seria que fôsse prohibida pela autoridade administrativa.

S. Sebastião dos Milagres

Na proxima sexta-feira, 10 do corrente, pelas 5 e meia horas da tarde, principiam, na igreja parochial de S. Sebastião, as novenas em honra do inlyto e glorioso Martyr padroeiro d'aquella freguezia.

Como nos annos anteriores serão revestidas da maior solemnidade e esplendor, estando a orchestra entregue á direcção do distincto amator, nosso amigo snr. Domingos Calixto.

Antecipam-se este anno as novenas para que a festa e precissão se realizem no dia 19, em virtude de no dia 26 não poder ter logar solemnidades d'esta ordem.

Tentativa de envenenamento?

Consta-nos, á ultima hora, que na preterita terça-feira se tentou commetter um crime de envenenamento na freguezia de Gonça, d'este concelho.

Eis, pouco mais ou menos, como se perpetrava o crime:

N'aquella freguezia reside um homem, casado, mas que tem relações illicitas com outra mulher; a amazia, como queria consorciar-se com o amante, premeditou assassinar a mulher d'este, para o que deu a um filho da sua rival uma certa porção de veneno, dizendo-lhe que deitasse aquillo no caldo da mãe.

Não podemos hoje adiantar mais, porque o que nos disseram é muito vago; mas vamos colher informações mais acertadas para no proximo domingo illucidar os nossos leitores com toda a verdade.

Roubo

Hontem, na praça do mercado, os larapios roubaram a um laponio a carteira com 30.000 réis.

Não foram presos, porque os amigos do alheio evadiram-se sem serem reconhecidos.

Bailes de mascarar

Nos dias 9 e 11 de fevereiro proximo—domingo gordo e dia de entrudo—teremos dois bailes de mascarar no theatro de D. Affonso Henriques.

Assumptos ecclesiasticos

Na camara ecclesiastica fôrãrn passadas cartas d'encomendação, por um anno, aos seguintes presbyteros :

Rev.º Gaspar Leite d'Oliveira, para a freguezia de S. Thyago de Candoso.
Rev.º José Alves Ribeiro, para a freguezia de Santa Maria d'Infias.

Tremenda lição!

Na recepção do dia 1 do corrente, que se realisou no Paço, todos os officiaes da guarda fiscal viraram, em signal de protesto, o rosto aos ministros quando passaram junto d'elles.

Completo desprezo!

Para o Céu.

Voou para o Céu mais um anjinho, a innocente Maria da Conceição, filha do nosso amigo snr. Antonio Joaquim de Freitas Guimarães.

Fallecimento

Em Chaves falleceu ultimamente o rev.º snr. João Cardoso, tio e padrinho do ex.º e rev.º snr. D. Antonio José Gomes Cardoso, actual bispo d'Angola e ex-conego da nossa Collegiada.
Sentidos pesames.

«Organisação dos Serviços dos Officiaes de Justiça»

A Bibliotheca Popular de Legislação, com séde na rua das Salgadeiras, 48, 1.º, Lisboa, acaba de editar a nova Organisação dos Serviços dos Officiaes de Justiça, acompanhada da Carta de Lei de 21 de maio de 1896 sobre Propriedade Industrial e Commercial, sendo o seu preço 160 réis, franco de porte; e tem já no prelo o Regulamento Geral dos Serviços de Saude e Beneficencia Publica.
Agradecemos o exemplar recebido.

«Almanach de Santo Antonio»

Acabamos de receber este excellente almanach para o corrente anno. Apresenta-se bem colleccionado, com muitas anedotas, engraçadas, estampando bastantes photo-gravuras de interesse.

E' um volume em 8.º, com 311 paginas e que custa apenas 250 réis brochado e 320 réis encadernado. Pedidos á Redacção da «Voz de Santo Antonio», Braga.

Crise ministerial

Dizem varios jornaes da capital que o governo está agonisante e que a sua queda será tão rapida como a d'um aerolito. Os motivos que presidem á queda são conhecidissimos: as ultimas reformas, que causaram a mais viva impressão nos nossos credores estrangeiros.

E' positivo que será chamado a constituir governo o nosso intelligente e prestigioso chefe, o ex.º snr. conselheiro José Luciano de Castro.

Esmolas

Recebemos d'um nosso obsequioso assignante, residente na capital, a quantia de 500 réis para distribuirmos pelos nossos pobres, cuja importancia entregamos á desgraçada Anna Braga, viuva, com 4 filhos menores, moradora no logar do Canto, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira.

Tambem foi recebida na nossa redacção, d'um anonymo, a quantia de 500 réis, para entregarmos ás duas senhoras envergonhadas, no ssas protegidas, o que já cumprimos.
Muito obrigados.

O tempo

Com relação ao tempo provavel que reinará durante o resto da primeira quinzena de janeiro, faz o discipulo de Noherlesoom as seguintes previsões:

5 e 6—Ventos de oeste e do sueste. Nevadas, nevoeiros, borrascas no Cantabrico e tempo mau e desagradavel ao norte.

7 a 9—Nevada em Lugo e Asturias, estendendo-se para o centro da peninsula com mais ou menos intensidade.

10 a 12—Tempo revolto e chuvoso na Galliza, e em seguida chuvas com ventos do terceiro quadrante e neve nas grandes cordilheiras.

13 a 15—Tempo formoso e limpido mas frio.

Chuva de prata

Em uma das mais populosas ruas de Madrid, na calle d'Alcalá, exactamente na occasião em que mais gente andava pela rua, um homem de sympathico aspecto e vestido regularmente, fazia uma gritaria enorme, em idioma inglez, ao mesmo tempo que atirava mãos-cheias de prata, pela rua fóra.

D'ahi a pouco o estrangeiro estava rodeado de uma grande multidão de gente, que apanhava o dinheiro espalhado pelo sólo.

Quem não podia approximar-se, para inquirir a causa dos alaridos do inglez e da multidão, que a cada momento ia aumentando, perguntava aos garotos o que se tinha passado.

—E' um inglez a quem saiu um premio da loteria do Natal e que enlouqueceu. Atirou, já, mais de cem duros, e come as notas do Banco—respondiam.

D'ahi a pouco, dois guardas civis, approximaram-se do estrangeiro, e avisaram-o de que não podia continuar a atirar dinheiro pela rua. O estrangeiro tirou uma nota de 50 pesetas, começou a mastigal-a, e sem fazer caso algum das observações dos agentes, atirou-se a elles, mimoseando-os com uns poucos de murros na cara. Foi preso e mettido n'um dos calabouços da guarda, onde, tambem, contemplou o carcereiro com um valente par de soccos.

O preso recusou-se a dizer o nome.

Excentricidades londrinas..

Salões e Viagens

Esteve entre nós, na preterita semana, o nosso distincto amigo, snr. visconde do Paço de Nespereira, João.

Continúa muito incommodado de saude o snr. general Costa Sequeira.

Estimamos as suas melhoras.

Tambem está doente a ex.ª esposa do snr. José Corrêa de Mattos.

Igualmente desejamos o seu rapido restabelecimento.

Em Braga tambem se encontra doente, mas com muita gravidade, a ex.ª snr.ª D. Maria Rita Cayres Pinto de Madureira, mãe do nosso presado amigo snr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, intelligente receptor d'este concelho.
Estimamos as melhoras da respeitavel senhora.

E ainda se encontra algo incommodado o snr. general Carlos Maria dos Santos.
Que sua exc.ª se restabeleça depressa.

Para Lisboa, acompanhado de sua ex.ª esposa e filhinho, onde tencionia passar todo o mez de janeiro corrente, segue hoje o nosso amigo snr. Francisco Moreira de Sequeira Junior.

Tambem segue hoje para aquella capital, o snr. Antonio Augusto Sequeira Braga, distincto aspirante da armada e filho do meretissimo juiz d'esta comarca.

Na casa de Villa Pouca encontra-se hospedado, com sua ex.ª esposa, o snr. dr. Antonio Rodrigues, digno tenente coronel medico, sogro do nos-

so presado amigo, snr. Rodrigo Queiroz, tenente d'infantaria 20.

Esteve hontem entre nós, o snr. Guilherme Pinto Teixeira de Carvalho, proprietario, de Celorico de Basto, pae do nosso presado amigo, snr. João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho.

Já se encontra entre nós, vindo de Famalicao, onde passou alguns mezes, o sr. conego Pedro Gonçalves Sanches.

EPHEMERIDES VIMARA-NENSES (INÉDITAS)

Janeiro

Dia 5

1747—O arcebispo de Braga, D. José de Bragança, sagra na igreja de S. José do Carmo 36 pedras d'ara.

Dia 6

1686—Na quinta do Outeiro, da freguezia de S. Miguel de Serzedo, o padre Domingos Pereira da Cunha, abbad reservatario d'Estorãos e commissario do Santo Officio, faz doação d'uns moinhos situados na mesma freguezia de Serzedo, que lhe rendiam annualmente 25 medidas de pão, para os senhores do vinculo, que elle instituiria, fabricarem a capella de Nossa Senhora d'Assumpção que andava a edificar na dita sua quinta.

Dia 7

1609—A camara resolve que as pregações das suas festividades fôrãrn feitas em todo este anno pelos frades de S. Francisco, pelo que receberiam as esmolas costumadas.

Dia 8

1891—Carta regia ordenando ao arcebispo de Braga que organise estatutos para a Collegiada, conforme o decreto das côrtes de 11 d'agosto de 1890.

Dia 9

1862—Decreto creando n'esta cidade uma cadeira de mathematica e geometria e lingua franceza em curso biennal.

Dia 10

1719—Suicida-se o conego da meia-prebenda n.º 5 Francisco Teixeira, que ha 2 ou 3 annos padecia de alienação mental, tendo momentos bons; attendendo ao referido, e a elle ter-se confessado e dito a missa cantada no dia antecedente, foi-lhe dada sepultura ecclesiastica com auctorisação do vigario-geral da Collegiada pelo que o arcebispo de Braga teve duvidas sobre a competencia em dar tal licença.

Dia 11

1770—A mesa da Santa Casa da Misericordia nomea o dr. Francisco Thomaz Lopes de Abreu, medico d'esta villa para o partido do hospital que estava vago por fallecimento do dr. José Manuel da Costa Pedra.

Erratas: No numero passado sahio o dia 1 de janeiro no anno de 1808, quando deve ser 1708; o dia 3 sahio tambem no anno de 1797 quando deve ser 1497.

ANNUNCIOS

Participação ao publico e despedida

A firma commercial Fernandes, Filhos, com estabelecimento d'ourivesaria n'esta cidade, participa a todos

os seus ex.ºs freguezes e ao publico em geral que, tendo resolvido abrir uma filial na cidade do Porto, escolheram para a sua installação o predio com os numeros de policia 34, 36 e 38, situado na rua do Bomjardim, cujo estabelecimento fica sob a direcção do nosso socio sr. Annibal Leão da Cruz Fernandes.

Não podendo este socio despedir-se pessoalmente de todos os seus ex.ºs amigos e freguezes, como era o seu desejo, aproveita esta occasião para o fazer.

Pedindo pois desculpa da falta pessoal, offerece a todos os seus limitados prestimos e a sua casa n'aquella cidade.

Guimarães, 2 de janeiro de 1902.

Fernandes, Filhos

Vinho verde de meza

DA

Quita de Santão—Lixa

DO

Ex.º Visconde de Nespereira

Garrafa 100 réis

Na confeitaria Teixeira

Campo do Tournal

Albano Bellino

Archeologia Christã

Descripção historica de todas as igrejas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães.

Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Santo, illustrada com 66 photogravuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com 300 paginas, 12000 réis. A' venda n'esta cidade na tabacaria do snr. Augusto Ignacio da Cunha Guimarães, rua da Rainha.

Varinos de Aveiro

Os genuinos vendem-se no estabelecimento de João Gualdino Pereira.

Praça de D. Affonso Henriques.

O PROGRESSO

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6
GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Funileiro

2, 64—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbe da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde fôr chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL. Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Uteis* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalizações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da Franca. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Salles, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos sem naes de 32 paginas que constitui ao fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa acôres, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand au Garrett, 73—Lisboa.

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc. ítem de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reprodução das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores. n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e crimosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Restaurante Vimaranesense

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(Junto á Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompatíveis com qualquer outra casa no seu genero. Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualquer encomenda para fóra, tanto de *lunches* como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos propios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões n.oveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusóe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida
de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado
com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.